

## **Memorial da 53ª reunião da Câmara Setorial das Culturas de Inverno junto ao MAPA**

### **DADOS DA REUNIÃO:**

Câmara: Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno  
Reunião: Reunião Ordinária N. 53ª Data da realização: 14/03/2017 às 14h00min  
Local: Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF

### **Presidente:**

Flavio Enir Turra  
Endereço: Avenida Cândido de Abreu, 501, Bairro Centro Cívico, Curitiba-PR.  
CEP: 80530-000  
Telefone/Fax: (41) 3200 1100/ (41) 3200 1199  
E-mail: flavio@ocpar.org.br

### **Secretário:**

Leandro Lima  
Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco D 9º Andar sala 953  
CEP: 70043-900  
Telefone: 61 3218-2562/ 61 3255-4200  
E-mail: camara.culturasdeinverno@agricultura.gov.br

### **PAUTA DA REUNIÃO:**

1. 14:00 hs - Abertura da Reunião – Presidente da Câmara;
2. 14:05 hs - Apreciação e Aprovação da Ata da reunião anterior da Câmara;
3. 14:10 hs - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara;
4. 14:20hs - Apresentação da Conjuntura do trigo – Paulo Magno - Conab;
5. 15:00hs - Medidas de apoio a comercialização do trigo safra 2016 e perspectivas de Preços Mínimos para safra 2017 – Silvio Farnese - SPA/MAPA;
6. 15:30hs - Monitoramento da Qualidade do Trigo – Embrapa – Ana Cristina – Embrapa;
7. 16:00hs - Relato sobre a nova resolução dos LMT's para Micotoxinas – Abitrigo – Embrapa - Abimapi;
8. 16:30hs - Assuntos gerais;
9. 17:00hs - Encerramento.;

### **PARTICIPANTES:**

- Giuliano Ferronato - BBM
- Ivo Carlos Arnt Filho - CNA
- Leandro Pires Bezerra de Lima - OCEPAR
- Hamilton Gutterres Jardim – FARSUL/CNA
- Flávio Enir Turra - OCEPAR
- Reino Pécala Rae - ABITRIGO
- Paulo Cezar Vieira Pires - FECOAGRO/RS

- Claudio Zanon - ABIMAPI
- Reino Pecala Era – ABITRIGO/PR
- Clebi Renato Dias - OCB
- Eduardo Elias ABRAHIM - ATRIEMG
- Matias Elter - SINDITRIGO/RS
- Guilherme Oliveira Werneck - ACST/MAPA
- Clebi Renato dias – OCB/PR
- Leandro Pires Bezzerra de Lima - MAPA
- Nelson Montagna Junior – SINDUSTRIGO/PR
- Richard Fonseca - MDIC
- Roland Guth - SINDITRIGO/PR
- Francisco Fagundes - MAPA
- Roberto Carsalade Queiroga - ACEBRA
- Sérgio Roberto Dotto - EMBRAPA
- Vicente Roberto Barbieri - ACEBRA
- Luiz Carlos Pacheco- Analista de Mercado
- Paulo Albuquerque – SINDITRIGO/PR
- Manoel Carlos Bassoi – EMBRAPA/CO
- Luiz Carlos Pacheco – CTF
- Denise de Oliveira Resende – ABITRIGO
- Ana Cristina Silk – ABITRIGO
- Thomé Freire Guth –CONAB
- Sílvio Farnese – MAPA
- Ivan Bonetti – Câmara dos Deputados

## **ORDEM DO DIA:**

### **1 - ABERTURA DA REUNIÃO:**

A 53ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno foi aberta às quatorze horas e quinze minutos do dia 14 de março de 2017 na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF e dando prosseguimento, o Sr. Flavio Enir Turra, agradeceu a presença de todos.

### **2 - APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA 52ª REUNIÃO DA CÂMARA:**

A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

### **3 - INFORMAÇÕES DA PRESIDÊNCIA E DA SECRETARIA DA CÂMARA - ACST/ MAPA:**

O Secretário da Câmara, Leandro Lima aproveitou para fazer algumas ressalvas que poderão alterar o contexto da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST para o presente ano. Dentre elas são: Cortes orçamentários, limitação na equipe de apoio e readequação do calendário de reuniões para as Câmaras Setoriais e Temáticas. Disse que infelizmente, para 2017, não há previsão de realização de reuniões fora de Brasília. Caso exista a intenção por partes dos membros, alguma (umas) entidade (s) participante (s) da cadeia produtiva teria que arcar com as despesas (diárias e passagens) do Secretário e do Assessor da Câmara para que a mesma fosse realizada no local proposto. Outra orientação é que ocorram 04 (quatro) reuniões extraordinárias em 2017. Além do mais, extinguirá a obrigatoriedade da redação das atas, que passarão a ser substituídas por um resumo das deliberações e encaminhamentos feitos pelo Plenário em cada reunião ordinária. Os novos procedimentos internos de funcionamento das Câmaras Setoriais e Temáticas foi enviado a todos via e-mail, inclusive para os Corretores da Bolsa Brasileira em Ofício específico.

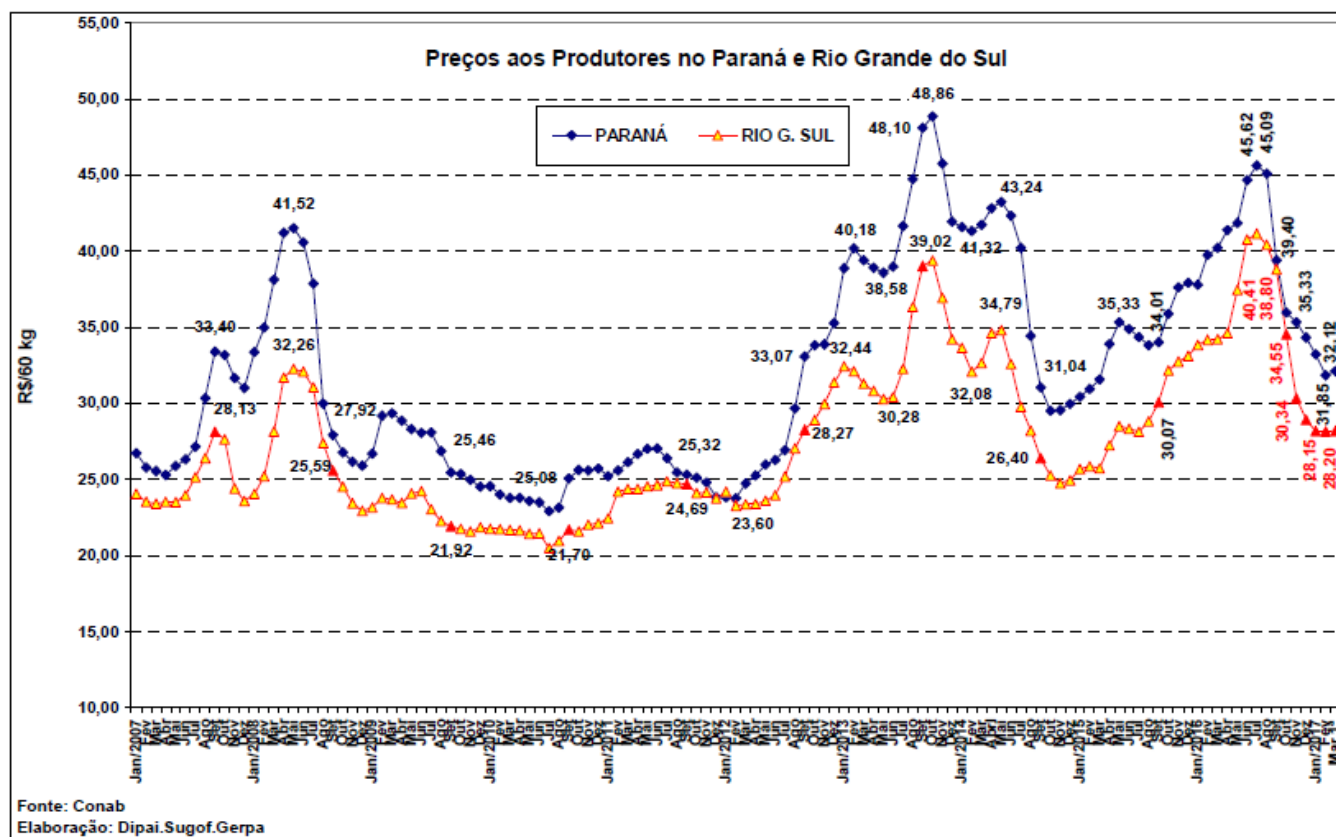
O calendário para o ano vigente ficou decidido da seguinte maneira:

- 13 de junho – (MAPA) - Brasília/DF – 14h às 17h.
- 12 de setembro – (MAPA) - Brasília/DF – 14h às 17h.
- 28 de novembro – (MAPA) - Brasília/DF – 14h às 17h.

### **4 - APRESENTAÇÃO DA CONJUNTURA DO TRIGO**

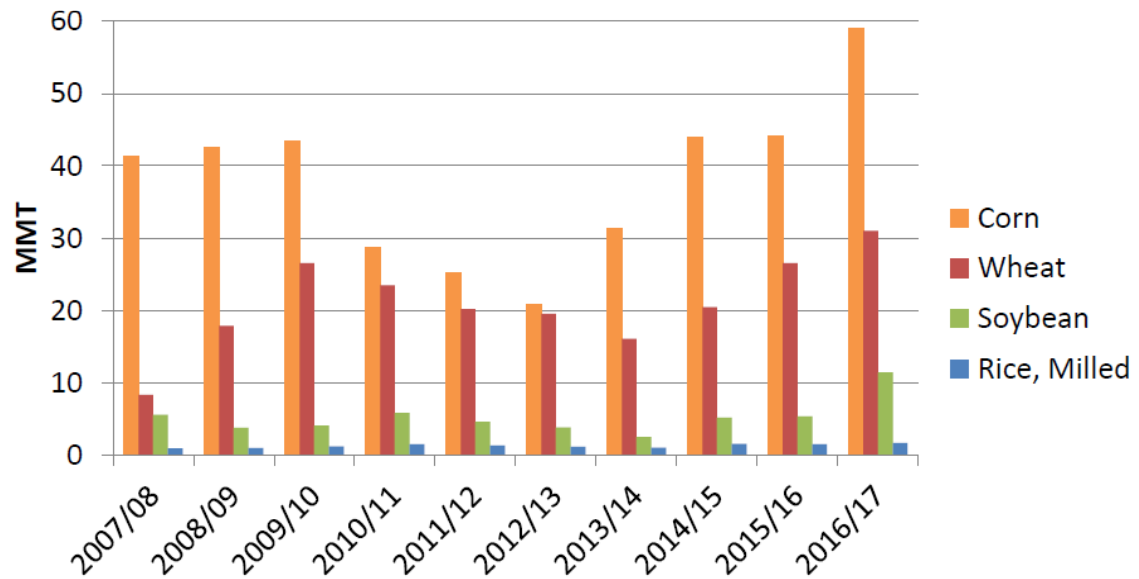
O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Paulo Magno para uma breve explanação sobre a atual conjuntura do Trigo Nacional.

O mesmo informou que esta semana o mercado de trigo esteve mais movimentado já que muitos agentes anteciparam as aquisições da farinha de trigo pela dificuldade de contratação de frete, uma vez que os caminhões estão voltados para a finalização da colheita de verão, principalmente da soja. Apesar da maior demanda, o preço da tonelada de farinha de trigo especial no mercado atacadista de São Paulo sofreu leve queda, sendo comercializada a R\$ 1.981,30. No Paraná, o preço da farinha também se desvalorizou, atingindo o valor de R\$ 1.846,80 (R\$ 1.871,80) a tonelada. Com a cotação do dólar de R\$ 3,14 a aquisição do trigo oriundo de países do Mercosul permanece atrativa para os moinhos brasileiros, que ainda estão abastecidos e recebem, apenas, compras pontuais e programadas.

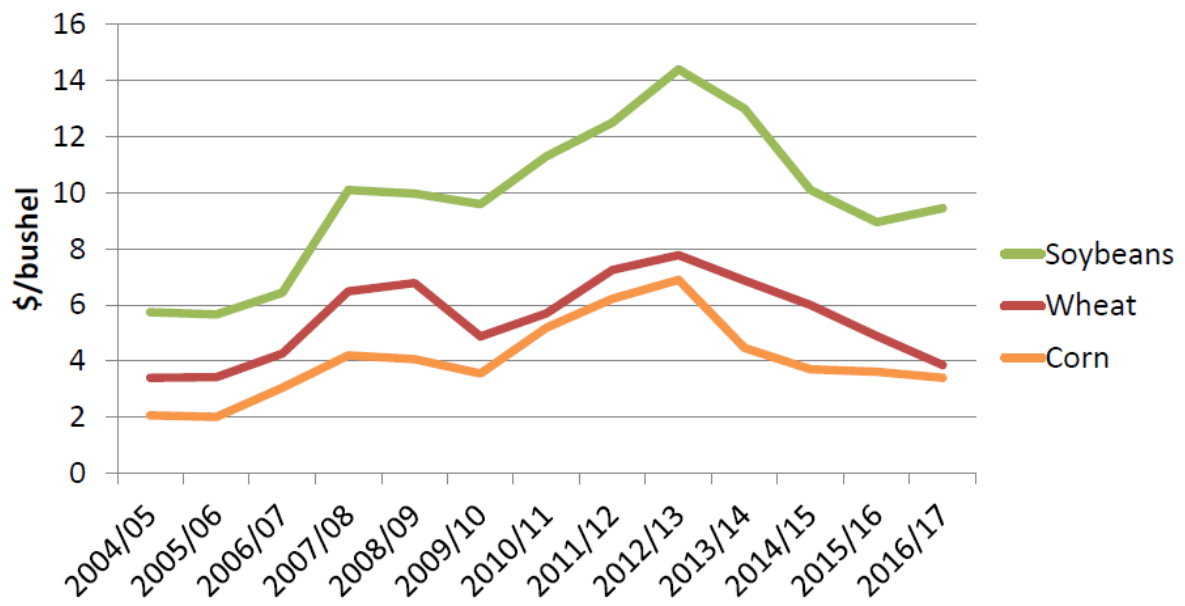


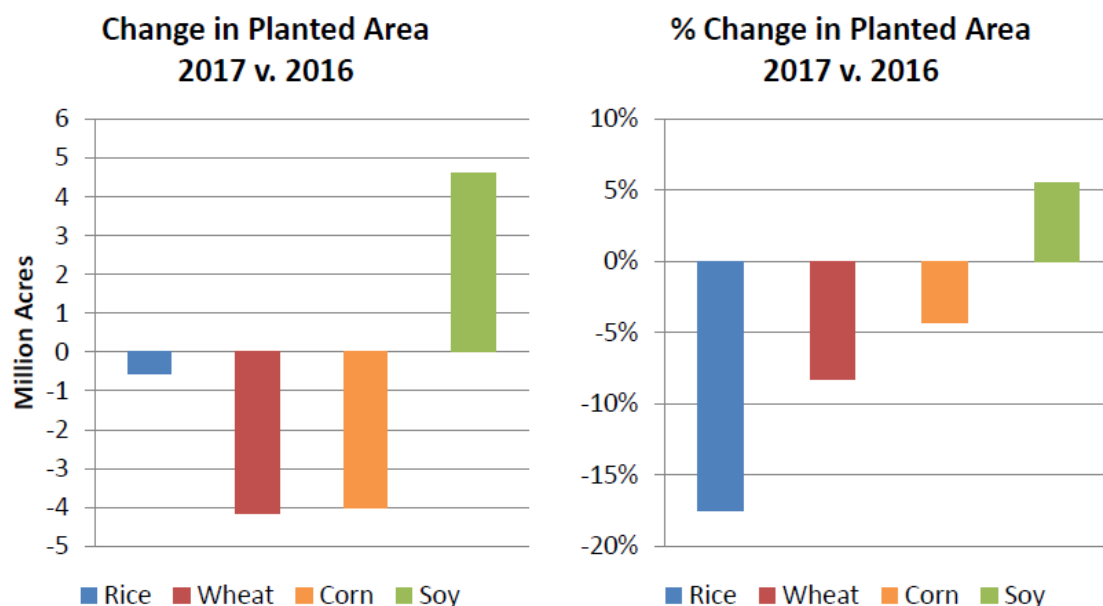
Em seguida, o Sr. Paulo Magno passou a palavra ao Sr. Thomé Luiz Freire Guth, Superintendência de Gestão da Oferta – Sugof e Gerência de Produtos Agropecuários- Gerpa da CONAB a qual fez um breve relato sobre sua participação no USDA’s 93rd Annual – Agricultural Outlook Forum em Arlington, Virginia – USA, a qual retransmito os “slides apresentados”.

## **Maiores estoques de passagem de grãos nos EUA em décadas**



**Com exceção da soja, os preços pagos ao produtor nos EUA de milho e trigo seguem em baixa**





## Previsão de área plantada 2017/18

Crop (mil. acres)	2012	2013	2014	2015	2016	2017F	%Δ
Corn	97.3	95.4	90.6	88.0	94.0	90.0	-4.3%
Soybeans	77.2	76.8	83.3	82.7	83.4	88.0	5.5%
Wheat	55.3	56.2	56.8	55.0	50.2	46.0	-8.3%
All cotton	12.3	10.4	11.0	8.6	10.1	11.5	14.2%
Other feedgrains	12.6	14.6	12.9	15.2	12.6	11.7	-7.1%
Rice	2.7	2.5	3.0	2.6	3.2	2.6	-17.4%
<b>Total 8 crops</b>	<b>257.4</b>	<b>255.9</b>	<b>257.6</b>	<b>252.1</b>	<b>253.4</b>	<b>249.8</b>	<b>-1.4%</b>
CRP	29.5	26.8	25.5	24.2	23.8	23.5	-1.3%
<b>8 crops + CRP</b>	<b>286.9</b>	<b>282.7</b>	<b>283.1</b>	<b>276.3</b>	<b>277.2</b>	<b>273.3</b>	<b>-1.7%</b>

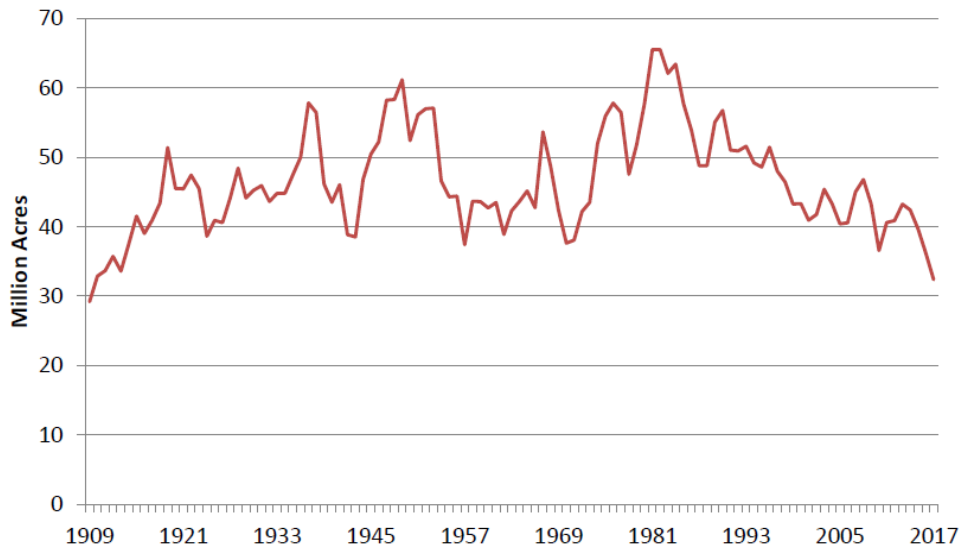
Source: USDA-OCE. All cotton, includes both upland and ELS cotton.

	2015/16	2016/17	2017/18
Área plantada (milhões ha)	22,3	20,2	18,6
Área colhida (milhões ha)	19,1	17,8	15,8
Produtividade (kg/ha)	3.114	3.537	3.167
<b>Mil toneladas</b>			
Estoques iniciais	20.466	26.562	30.998
Produção	56.118	62.268	49.995
Importação	3.075	3.402	3.266
<b>Suprimento total</b>	<b>79.659</b>	<b>92.232</b>	<b>84.259</b>
Alim. Humana e sementes	27.869	27.787	27.923
Alim. Animal e residual	4.137	6.123	5.171
Exportação	21.092	27.896	26.535
<b>Consumo total</b>	<b>53.098</b>	<b>61.806</b>	<b>59.629</b>
Estoques finais	26.561	30.426	24.630
Preço médio (Nível Fazenda)/ton	US\$ 179,68	US\$ 141,47	US\$ 158,00

**Precisa levar em consideração alguns fatores importantes:**

- Menor área principalmente em trigo de inverno;
- Rendimento deve diminuir baseado no modelo de tendência de clima;
- Suprimento total cai;
- O consumo para alimentação humana e sementes permanece estável;
- Exportações mais baixas, devido à maior competição;
- Estoques finais diminuem;
- Relação estoque/consumo diminui, mas ainda é alta;
- Previsão dos preços médios mais altos.

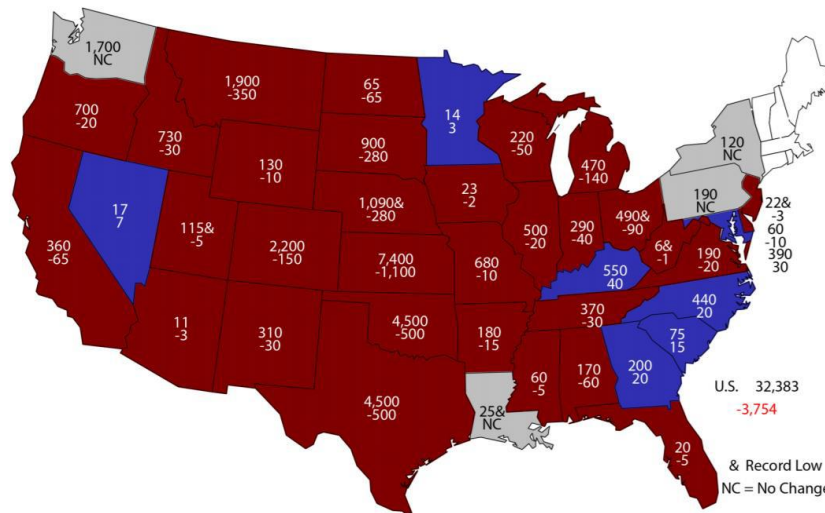
**Trigo – menor área plantada dos últimos 100 anos**



## Queda de área plantada de trigo de inverno

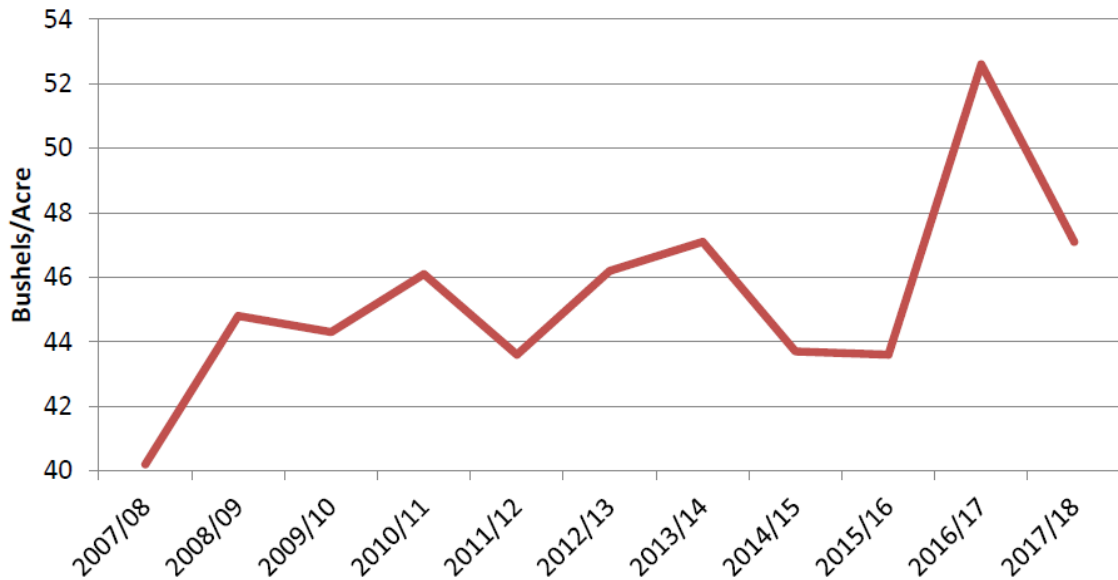


2017 Winter Wheat Planted Area  
(000) Acres and Change From Previous Year

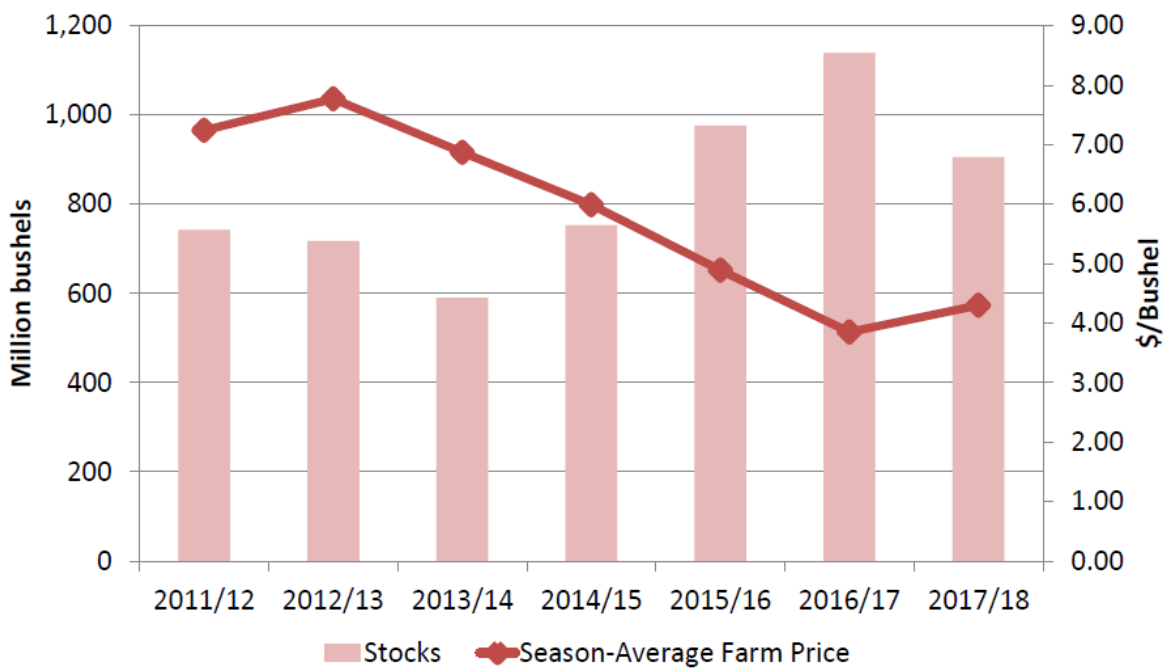


USDA-NASS  
1-12-17

## Evolução da produtividade de trigo nos EUA

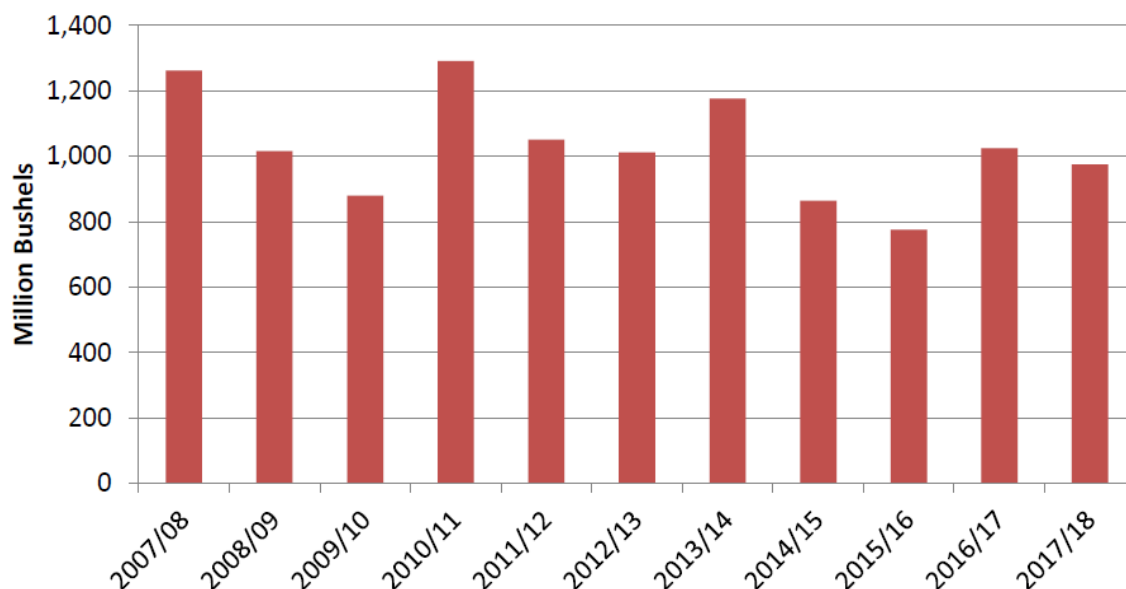


**Queda nos estoques de passagem, devem provocar aumento de preços internos**



**Exportações de Trigo dos USA devem cair**



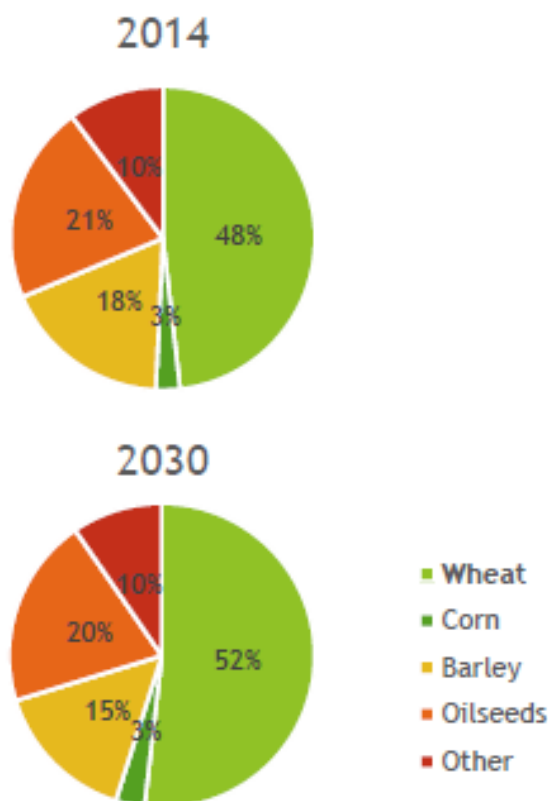


### **Destques – Trigo na Rússia**

- A Rússia tem 10% de todas as terras aráveis no mundo e 40% do que é conhecido como "Terra Negra" (3% da terra arável na Rússia), que estão em uma área chamada "Kuban" Krasnodar/Região de Stavropol);
- As produtividade do trigo no Kuban são frequentemente superiores a 7 toneladas/ha em comparação com a média russa de 2,5 toneladas/ha;
- O setor agrícola russo emprega cerca de 7 milhões de pessoas ou 9% da população ativa e produz 5% do produto nacional bruto da Rússia;
- O setor agrícola russo tem 124 milhões de hectares, dos quais 49 milhões de hectares são destinado a produção de grãos, onde 29 milhões ha destinados ao plantio do trigo (15 milhões de ha trigo de inverno/14 milhões de ha trigo de primavera);
- Em 1990 havia cerca de 25.000 fazendas "coletivas". No ano de 2015 passou para 285 mil fazendas privadas, que geralmente têm entre 10 e 100 hectares, mas há 40 empresas agropecuárias na Rússia com mais de 100.000 hectares

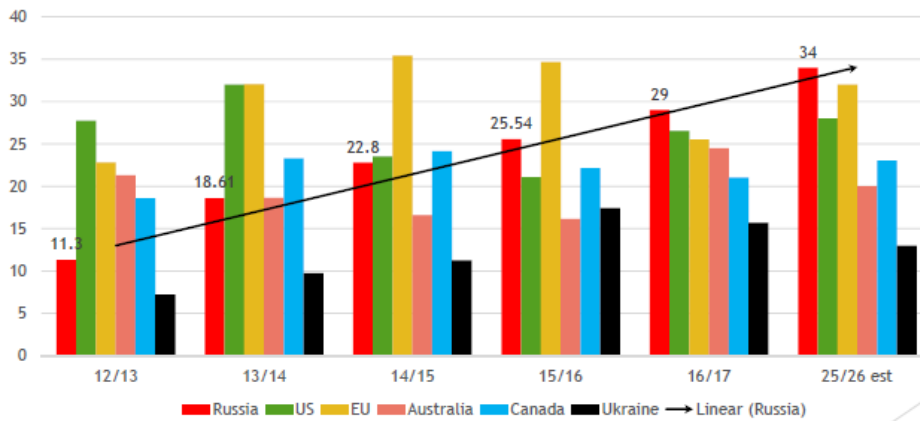
### **Destques – Trigo na Rússia**

## Crescimento de área plantada na Rússia

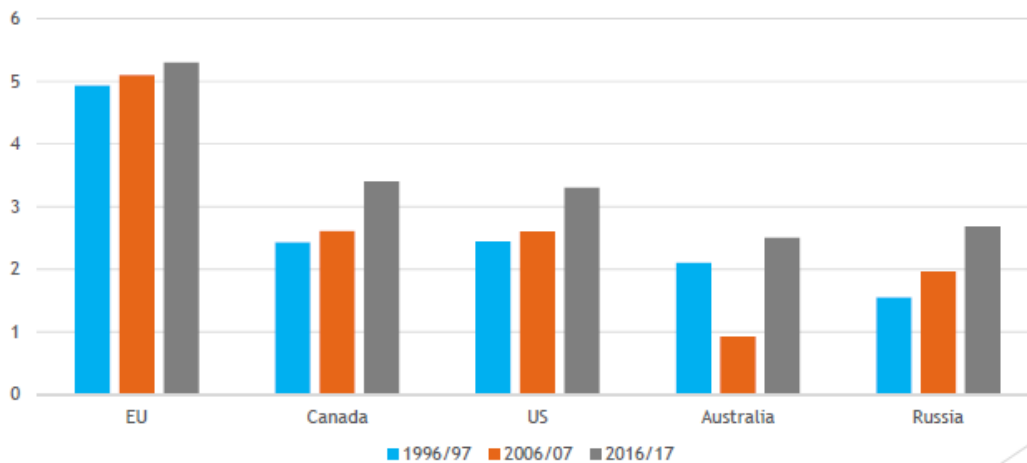


- Em 2017 área de trigo russo deverá ser 7% maior que em 2016: este é o quinto ano consecutivo de crescimento;
- Representa a maior área desde 1990;
- A área total semeada para cereais e oleaginosas da Rússia deverá crescer de 49 milhões de hectares para 52,1 milhões de hectares de 2014 a 2030;
- Isto representa um crescimento de 6% na área total, com a área de trigo crescendo de 48% para 52% da área total neste período;
- O governo russo deve investir mais de US \$ 38 bilhões nos próximos 15 anos somado ao investimento do setor privado, totalizará mais de US \$ 40 bilhões;
- Apesar deste investimento, os russos ainda tem 18 milhões de ha de terras agrícolas ociosas (embora alguns digam isso poderia ser até 30 milhões !!)

## Top World Exporters of Wheat (mmt) Russian = top exporter in 2016



## Wheat Yields for Major Producers - MT/HA



COMPLETES 3.01

PRODUCTION COSTS		
SEEDS	rub/ha	1,210
OTHER FARM INPUT COSTS/PESTICIDES	rub/ha	3,150
FERTILIZERS	rub/ha	6,040
FUEL(PETROL/DIESEL)	rub/ha	1,560
COST OF LAND RENTAL/OWNERSHIP-SALARIES-ADMINISTRATION COSTS	rub/ha	14,290
		26,250
YIELD OF WHEAT(MT/HA IN KRASNADOR	mt/ha	5.20
COSTS PER TONNE (MT)	rub/mt	5,048
STORAGE+TRANSPORT TO INLAND SILO/CLEANING	rub/mt	555
<b>TOTAL COST</b>	<b>rub/mt</b>	<b>5,603</b>

(approximate ) Exchange Rate of 1 USD = 60 roubles

\$93 / MT

Cost of transport to port of loading (Novorossisk) CPT  
Cost of fobbing at Novorossisk

900	\$15
1200	\$20
Total cost FOB	\$128
PROFIT	<b>\$62/MT</b>

FOB PRICE 12.5% FEBRUARY 2017 = 190 usd

## Expectativa de preços médios ligeiramente acima de 2016, exceto algodão

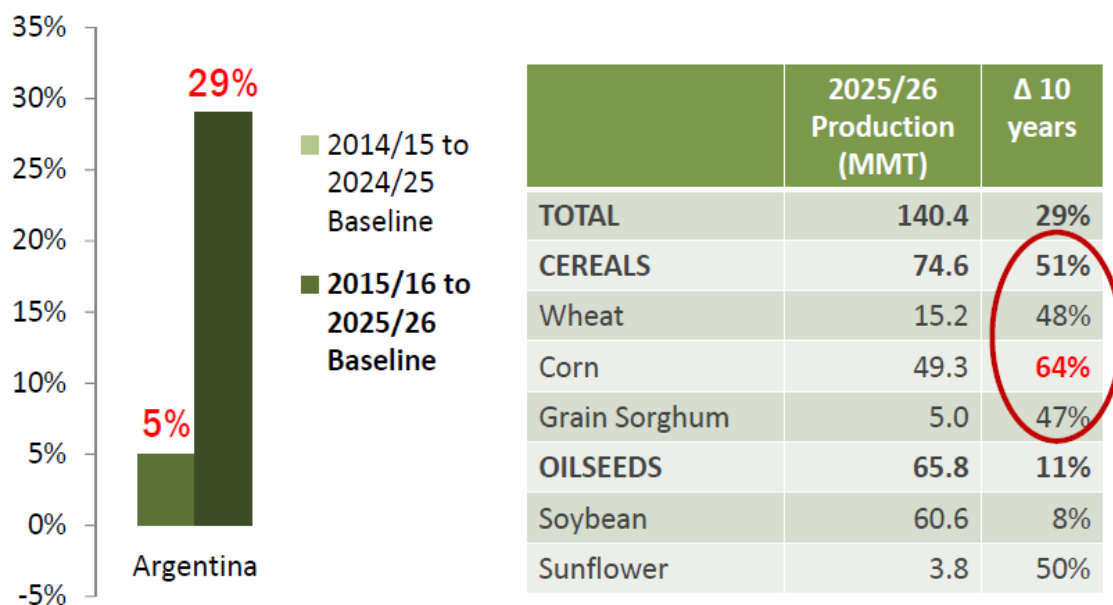
Crop	2012	2013	2014	2015	2016	2017F	%Δ
Wheat (\$/bu)	7.77	6.87	5.99	4.89	3.85	4.30	11.7
Corn (\$/bu)	6.89	4.46	3.70	3.61	3.40	3.50	2.9
Soybeans (\$/bu)	14.40	13.00	10.10	8.95	9.50	9.60	1.1
Cotton (cents/lb)	72.50	77.90	61.30	61.20	69.00	65.00	-5.8
All Rice (\$/cwt)	15.10	16.30	13.40	12.20	10.50	10.70	1.9

Data: USDA-OCE.

Red denotes record high.

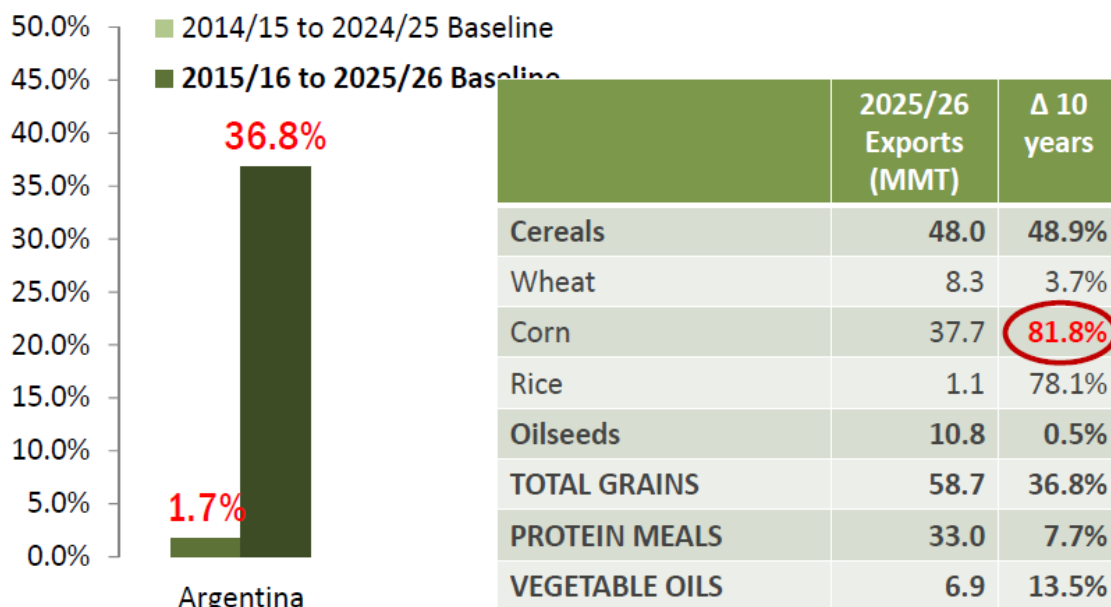
## Com destaque para a Argentina

### Changes in Grain Production (ERAMA 2025)



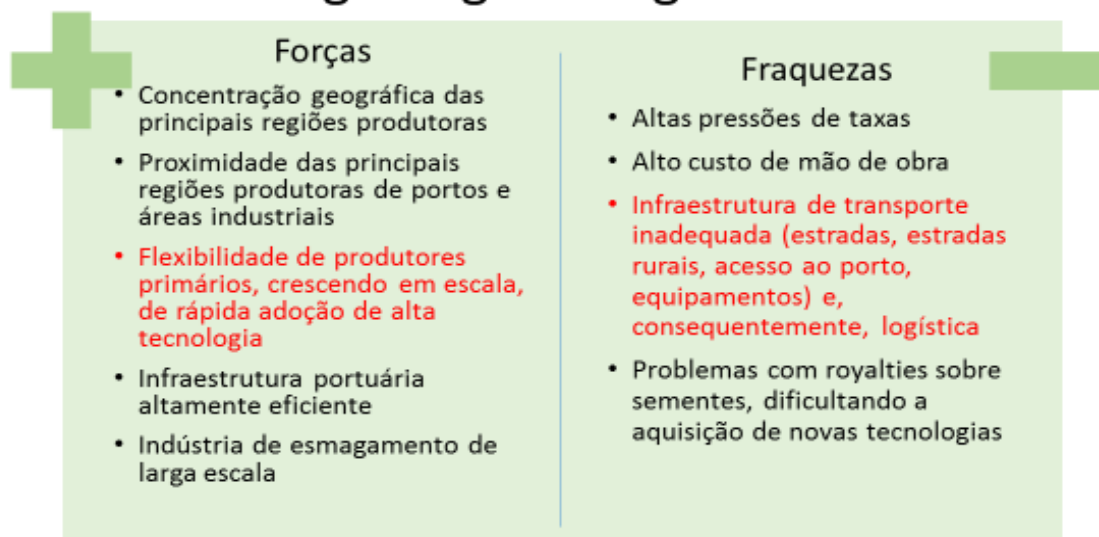
Source: INAI Foundation. ERAMA 2025 (Reference Scenario for World and Arg Agroindustry 2025).

## Changes in Grain Export (ERAMA 2025)



Source: INAI Foundation. ERAMA 2025 (Reference Scenario for World and Arg Agroindustry 2025).

## Agronegócio Argentino



### 5 - Medidas de apoio a comercialização do trigo safra 2016 e perspectivas de Preços Mínimos para safra 2017

Dando sequência, o Sr. presidente passou a palavra ao Sr. Sílvio Farnese do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA - informando que o Governo Federal disponibilizou recursos de até R\$150 milhões para atender as operações de leilões de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) e Prêmio para Escoamento de Produto (PEP), para apoiar a comercialização de trigo da safra 2016/2017. Desta forma, foi utilizada, por meio da Portaria interministerial 259, pelos ministros da Agricultura, Blairo Maggi, da Fazenda, Henrique Meirelles e do Planejamento,

Dyogo de Oliveira, a realização de leilões, com o objetivo de garantir o preço mínimo ao produtor. Assim, puderam participar dos leilões de PEP e Pepro as indústrias moageiras de trigo, Cooperativas de produtores rurais e Tradings.

Na palavra, da bem e da ordem solicitei para repassar aos demais membros, um pequeno relatório elaborado pela Bolsa de Mercadorias do que foi ofertado, vendido e desobrigado até o momento. Fiz também um breve relato das dificuldades enfrentadas pelos participantes do PEP e das possíveis melhorias para os próximos leilões.

O Sr. Ivan Bonetti, representando o Deputado Cobatti Filho informou aos demais membros desta Câmara que o Deputado está apresentando um Projeto Junto a Câmara dos Deputados referente ao Decreto Legislativo 592/2017, devolvendo ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA - a prerrogativa de não mais ter a liberação da Assinatura dos outros dois ministérios (Fazenda e Planejamento) para intervenção governamental dos mecanismos de comercialização, uma vez que conta com orçamento já definido para todos em mecanismos que por ventura o governo venha a necessitar.

## TABELA DOS LEILÕES DE PEP DE TRIGO

AVISOS	PARANÁ		RIO GRANDE DO SUL		SANTA CATARINA		PREMIO	
	OFERTADO	VENDIDO	OFERTADO	VENDIDO	OFERTADO	VENDIDO	Abertura	Fechamento
220	50.000.000	11.191.042	50.000.000	21.600.000	7.500.000	4.000.000	0,1830	0,1830
226	50.000.000	0	50.000.000	1.000.000	7.500.000	0	0,1825	0,1825
230	50.000.000	10.000.000	50.000.000	0	7.500.000	0	0,1920	0,1920
005	50.000.000	0	50.000.000	3.000.000	7.500.000	0	0,2080	0,2080
014	15.000.000	12.000.000	30.000.000	29.600.000	7.500.000	0	0,2440	0,2255
020	12.000.000	0	18.000.000	4.200.000	-	-	0,2115	0,1708
046	50.000.000	0	30.000.000	0	-	-	0,1806	-
<b>TOTAL</b>	<b>277.000.000</b>	<b>33.191.042</b>	<b>278.000.000</b>	<b>59.400.000</b>	<b>37.500.000</b>	<b>4.000.000</b>		

## TABELA DOS LEILÕES DE PEPRO DE TRIGO

AVISOS	RIO GRANDE DO SUL		PREMIO		DESOBRIGADO	TOTAL
	OFERTADO	VENDIDO	Abertura	Fechamento		
221	50.000.000	42.265.780	0,1830	0,1098	34.445.780	7.820.000
225	120.000.000	120.000.000	0,1825	0,1510	41.258.000	78.742.000
229	250.000.000	172.311.500	0,1920	0,1920	18.570.000	153.741.500
004	250.000.000	67.723.940	0,2080	0,2080	0	67.723.940
013	100.000.000	100.000.000	0,2440	0,2255	0	100.000.000
019	72.000.000	72.000.000	0,2115	0,1708	0	72.000.000
026	70.000.000	70.000.000	0,2010	0,1670	Prazo 15/03/17	70.000.000
029	55.000.000	55.000.000	0,2070	0,1760	Prazo 22/03/17	55.000.000
039	120.000.000	43.869.580	0,1838	0,1838	Prazo 07/04/17	43.869.580
046	120.000.000	5.229.669	0,1806	0,1806	Prazo 20/04/17	5.229.669
<b>TOTAL</b>	<b>1.207.000.000</b>	<b>748.400.469</b>			<b>94.273.780</b>	<b>*654.126.689</b>

AVISOS	PARANA		PREMIO		DESOBRIGADO	TOTAL
	OFERTADO	VENDIDO	Abertura	Fechamento		
221	50.000.000	50.000.000	0,1830	0,1098	0	50.000.000
225	50.000.000	0	0,1825	0	0	0
229	50.000.000	17.687.810	0,1920	0,1920	0	17.687.810
004	50.000.000	0	0,2080	0	0	0
013	30.000.000	11.829.590	0,2440	0,2440	0	11.829.590
019	10.000.000	0	0,2115	0	0	0
039	50.000.000	15.000.000	0,1838	0,1838	Prazo 07/04/17	15.000.000
046	50.000.000	0	0,1806	0	Prazo 20/04/17	0
<b>TOTAL</b>	<b>340.000.000</b>	<b>94.517.400</b>			<b>0</b>	<b>*94.517.400</b>

AVISOS	SANTA CATARINA		PREMIO		DESOBRIGADO	TOTAL
	OFERTADO	VENDIDO	Abertura	Fechamento		
221	7.500.000	308.958	0,1830	0,1830	0	308.958
225	7.500.000	0	0,1825	0	0	0
229	7.500.000	2.312.190	0,1920	0,192	0	2.312.190
004	7.500.000	0	0,2080	0	0	0
013	7.500.000	1.170.410	0,2440	0,2440	0	1.170.410
019	2.000.000	0	0,2115	0,2115	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>39.500.000</b>	<b>3.791.558</b>			<b>0</b>	<b>3.791.558</b>

\*Esta posição poderá ser alterada à medida que expirar o prazo para a desobrigação

### **6 - MONITORAMENTOS DA QUALIDADE DO TRIGO**

O Presidente lembrou a todos quanto à coleta das amostras referente à qualidade do trigo brasileiro e citou que os exemplares encaminhados ainda permanecem insuficientes, do mesmo modo que, são necessárias algumas melhorias por parte dos membros responsáveis, (melhor identificação das amostras, melhor qualidade na coleta, cuidado no envio das amostras, dentre outros). De um total de 446 amostras previstas, 211 foram recebidas pelo Laboratório de Qualidade Tecnológica de Grãos da Embrapa Trigo até o presente momento, ou seja, número aquém do esperado.

**Coordenadores gerais:** Flavio Enir Turra, Hamilton Jardim e Leandro de Lima

**Grupo de Trabalho Responsável pela coleta de amostras nos estados:**

**Grupo responsável pela coordenação das coletas das amostras no estado do Rio Grande do Sul – número de amostras 197**

- ACEBRA (ACERGS) – Vicente Roberto Barbiero / Roberto Queiroga
- FARSUL – Hamilton Guterres Jardim
- FECOAGRO/RS – Paulo Cezar Vieira Pires / Sérgio Luis Feltraco

**Grupo responsável pela coordenação das coletas das amostras no estado do Paraná - número de amostras 207**

- SINDITRIGO/PR – Roland Guth / Daniel Kummel
- ACEBRA (ACEPAR)– Vicente Roberto Barbiero / Roberto Queiroga
- OCEPAR – Flavio Enir Turra

**Grupo responsável pela coordenação das coletas das amostras no estado de Santa Catarina – número de amostras 18**

- OCB – Clebi Renato Dias

**Grupo responsável pela coordenação das coletas das amostras no estado de Minas Gerais - número de amostras 5**

- SINDITRIGO/MG – Lincoln Fernandes / Sérgio Fernando de Moura
- ATRIEMG – Eduardo Abraham

**Grupo responsável pela coordenação das coletas das amostras no estado de São Paulo número de amostras -13**

- SINDUSTRIGO/SP – Nelson Montagna Junior

**Grupo responsável pela coordenação das coletas das amostras em Goiás e Distrito Federal número de amostras – 4 (3+1)**

- SINDITRIGO/Centro Oeste – Sérgio Scodro / Murilo Rodrigues da Cunha

**Grupo responsável pela coordenação das coletas das amostras no estado do Mato Grosso do Sul - número de amostras 2**

- OCB – Clebi Renato Dias
- OCEPAR – Flavio Enir Turra



## **7 – RELATO SOBRE A NOVA RESOLUÇÃO DOS LMT'S PARA MICOTOXINAS**

O Sr. Presidente passa a palavra para a Sra. Ana Cristina da ABITRIGO a qual fez uma apresentação de slides, a qual transcrevo abaixo:

- Revisão da RDC 07/11 que dispõe sobre os [Limites de Micotoxinas em Alimentos](#)
- PL que estabelece a Política Nacional de Redução de Agrotóxicos
- Harmonização dos LMR de agrotóxicos entre o Brasil e os países exportadores
- PARA- Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos

### **RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 138, DE 8 DE FEVEREIRO DE 2017**

**Limites Máximos de DON (µg/Kg)**

<b>Categoria de Alimento</b>	<b>Imediata</b>	<b>2012</b>	<b>2014 2017</b>	<b>2016 2017 2019</b>
<b>Arroz beneficiado e derivados</b>	<b>750</b>			
<b>Alimentos a base de cereais para alimentação infantil</b>	<b>200</b>			
<b>Trigo integral, trigo para quibe, farinha de trigo integral, farelo de trigo, farelo de arroz, grão de cevada</b>		<b>2000</b>	<b>1500 1250</b>	<b>1000</b>
<b>Farinha de trigo, massas, <u>crackers</u>, biscoitos água e sal, e produtos de panificação, cereais e produtos de cereais exceto trigo e incluindo cevada <u>malteada</u></b>		<b>1750</b>	<b>1250 1000</b>	<b>750</b>
<b>Trigo e milho em grãos para posterior processamento</b>			<b>3000</b>	

**Limites Máximos de Zearalenona (µg/Kg)**

Categoria de Alimento	Imediata	2012	2014 2017	2016 2017
Alimentos a base de cereais para alimentação infantil (lactentes e crianças de primeira infância)	20			
Farinha de trigo, massas, <u>crackers</u> e produtos de panificação, cereais e produtos de cereais exceto trigo e incluindo cevada <u>malteada</u>		200		100
Arroz beneficiado e derivados		200		100
Arroz integral		800		400
Farelo de Arroz		1000		600
Milho de pipoca, canjiquinha, canjica, produtos e subprodutos à base de milho		300		150
Trigo integral, farinha de trigo integral, farelo de trigo		400		200
Milho em grão e trigo para posterior processamento			400	

#### **Harmonização dos LMR de agrotóxicos**

- Abitrigo reuniu com Anvisa e foi discutido a necessidade de maior convergência entre Brasil e Argentina para o estabelecimento de LMR de agrotóxicos em farinhas;
- O Senhor Embaixador informou que já levou o assunto para o Itamaraty;
- No Brasil, os moinhos de trigo não fazem uso de agrotóxicos e que é comum a utilização de matérias-primas de diversas localidades, o que dificultaria a rastreabilidade;
- Associação mencionou a importância da Anvisa fazer uma apresentação para o setor sobre o tema agrotóxicos pois a Agência está analisando uma minuta de regulamento proposta pelo Mercosul sobre LMR de agrotóxicos em alimentos já avaliada pelo MAPA e que tal apresentação poderia ser realizada na Câmara Setorial das Culturas de Inverno.

#### **PARA- Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos**

- Anvisa informou que já revisaram a metodologia do programa e que as análises passaram a ser apenas de orientação e os dados resultantes desse monitoramento são utilizados para avaliar o risco de intoxicação aguda que a população está exposta, considerando o resultado encontrado e a dieta dos brasileiros.

# MICOTOXINAS

## LIMITES MÁXIMOS TOLERADOS PARA DON

PRODUTOS	RDC N°07 jan 2012 a jan 2014 (ppb)	RDC N 59 jan 2014 a jan 2017 (ppb)	RDC N° 138 jan/2017 até jan 2019 (ppb)	RDC N 138 A partir de Jan de 2019 (ppb)
Trigo em grãos	-	-	3.000	3.000
Trigo integral, trigo para quibe, farinha de trigo integral, farelo de trigo.	2.000	2.000	1.250	1.000
Farinha de trigo, massas, crackers, biscoitos de água e sal e produtos de panificação.	1.750	1.750	1.000	750

**8 - Assuntos Gerais:** O Sr. Presidente deu a palavra a quem quisesse fazer o uso. Ninguém se manifestou.

**9 – Encerramento:** Nada mais havendo, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada esta sessão às dezessete horas e trinta e sete minutos, aos vinte e cinco dias do mês de julho do presente ano.

Brasília, 14 de março de 2017.

---

Giuliano Ferronato  
Membro das Câmaras  
Consultivas das Culturas de Inverno junto ao MAPA